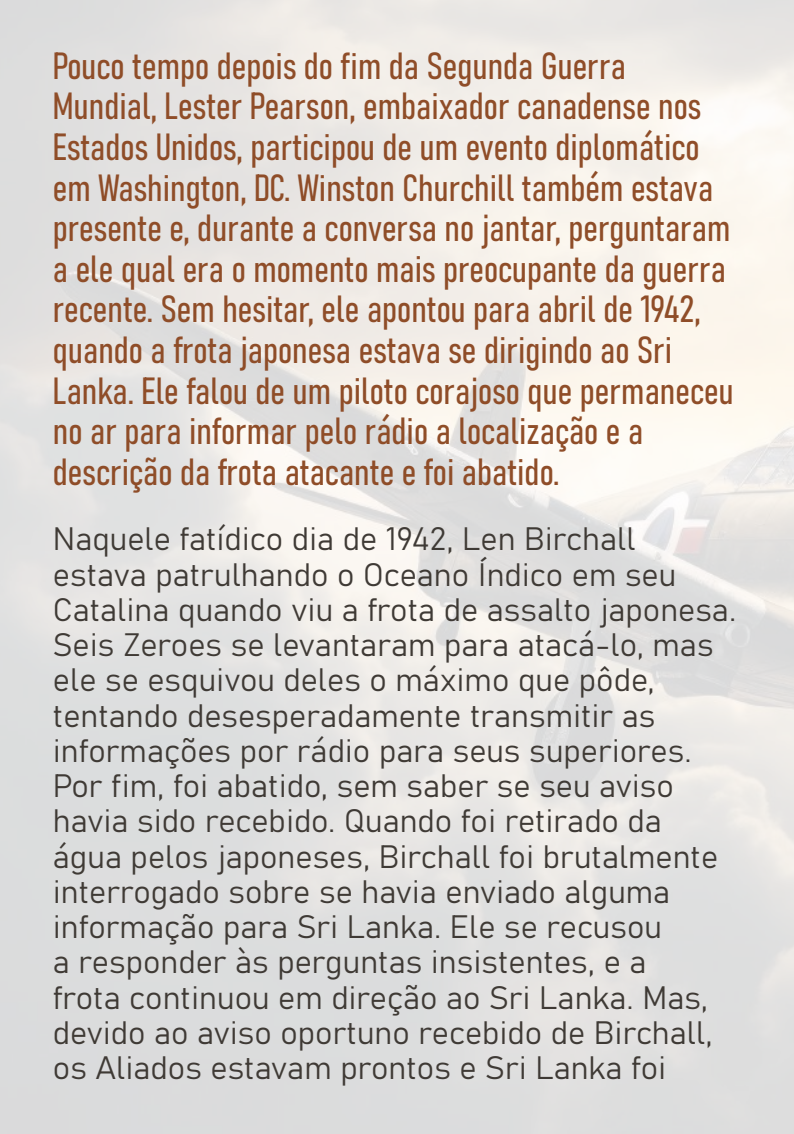


O HEROI desconhecido





Pouco tempo depois do fim da Segunda Guerra Mundial, Lester Pearson, embaixador canadense nos Estados Unidos, participou de um evento diplomático em Washington, DC. Winston Churchill também estava presente e, durante a conversa no jantar, perguntaram a ele qual era o momento mais preocupante da guerra recente. Sem hesitar, ele apontou para abril de 1942, quando a frota japonesa estava se dirigindo ao Sri Lanka. Ele falou de um piloto corajoso que permaneceu no ar para informar pelo rádio a localização e a descrição da frota atacante e foi abatido.

Naquele fatídico dia de 1942, Len Birchall estava patrulhando o Oceano Índico em seu Catalina quando viu a frota de assalto japonesa. Seis Zeroes se levantaram para atacá-lo, mas ele se esquivou deles o máximo que pôde, tentando desesperadamente transmitir as informações por rádio para seus superiores. Por fim, foi abatido, sem saber se seu aviso havia sido recebido. Quando foi retirado da água pelos japoneses, Birchall foi brutalmente interrogado sobre se havia enviado alguma informação para Sri Lanka. Ele se recusou a responder às perguntas insistentes, e a frota continuou em direção ao Sri Lanka. Mas, devido ao aviso oportuno recebido de Birchall, os Aliados estavam prontos e Sri Lanka foi

salvo. Os oficiais aliados, presumindo que o piloto sem nome estivesse morto, não sabiam dos horrores pelos quais ele estava passando. Culpado pela derrota acachapante, o capturado Birchall foi conduzido por Yokohama, cuspidor por multidões enfurecidas, pendurado pelos polegares e jogado na prisão. Ele ficou lá por mais de 3 anos. Finalmente, no final da guerra, ele foi libertado e acabou morando em Kingston, Ontário. A causa dos Aliados ficou em profunda dívida com Len Birchall.

Há Outro cuja coragem e sacrifício tornaram milhões de homens e mulheres eternos devedores de Seu amor. No Calvário, o Senhor Jesus Cristo sofreu além da nossa imaginação, suportando não apenas o ridículo e o escárnio de Seus inimigos, não apenas a dor e a angústia da crucificação, mas o julgamento de Deus contra o pecado. As palavras de Lamentações 1 são frequentemente aplicadas à agonia do Salvador:

“Olhai e vede se há dor semelhante à minha dor, que me foi feita, com que o Senhor me afligiu no dia do furor da sua ira. Do alto enviou fogo aos meus ossos, e ele prevalece contra eles.”

O que Ele suportou nenhuma língua pode

contar. Tudo isso para salvar nossas almas do inferno.

Muita coisa estava em jogo naquela ocasião importante! O destino eterno de bilhões de homens e mulheres, a derrota do pecado, de Satanás e da morte, a redenção de seres humanos e o estabelecimento do reino eterno de Cristo - tudo isso e muito mais dependia da obra do Salvador na cruz.

Aqueles que tentam ser salvos por suas próprias ações tornam a cruz de Cristo **“sem efeito”** e não obtém nenhum benefício de Sua vitória. Mas há inúmeras pessoas vivas hoje para quem o Salvador e a cruz significam tudo. Juntas com o Apóstolo Paulo elas dizem:

“O Filho de Deus o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim” Gálatas 2:20.

Ele morreu pelos ímpios. Ele salva pecadores. Ele pode guiá-lo com segurança pela vida e recebê-lo no céu. Confie Nele hoje!

“Eis aqui agora o tempo aceitável; eis aqui agora o dia da salvação” 2 Coríntios 6:2.

